



ALEXANDRE HENRIQUE BEZERRA PIRES

DIRETOR DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO, NA SECRETARIA NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (SNPCT), DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA (MMA).
PONTO FOCAL TÉCNICO DO BRASIL NA CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (UNCCD).


RESUMO


Formado em Biologia e com mestrado em Extensão Rural e Desenvolvimento Local, atuou em organizações, redes e articulações da sociedade civil com ações de promoção do direito de acesso à água, de proteção e recuperação ambiental e de promoção da agroecologia, da segurança alimentar e convivência com o semiárido como estratégia de combate à desertificação e enfrentamento às mudanças climáticas.

FORMAÇÃO


Graduação
Licenciatura Plena em Ciências
Biológicas (UFRPE)
(2007-2002)

Mestrado
Mestre em Extensão Rural e
Desenvolvimento Local (UFRPE)
(2009-2010)

 (81) 999450600

 SQN 410, Bloco A, Apto. 108, ASA
Norte - Brasília/DF.

 ahbpires@gmail.com

 @alexandrepirese

EXPERIÊNCIAS RELEVANTES

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO AGROECOLÓGICO SABIÁ

Setembro de 2002 até março de 2023.
Coordenou uma equipe de 32 pessoas, nas mesorregiões do Semiárido e Mata Atlântica de Pernambuco, na execução de projetos para promoção da agroecologia e convivência com o semiárido com foco na conservação da biodiversidade, recursos hídricos, produção, comercialização, segurança alimentar e enfrentamento às mudanças climáticas. Atuou nas redes e articulações da sociedade civil, liderando negociações junto aos governos e parlamentos, na proposição, elaboração e monitoramento de políticas públicas e legislações para a agricultura familiar.

ASSOCIAÇÃO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS – APIMC

Agosto de 2018 a julho de 2021. Como presidente da APIMC atuou na gestão dos projetos e ações do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido, que tem as Cisternas e as Casas Comunitárias de Sementes como principais iniciativas e tecnologias sociais de mobilização. Atuou em diálogos com os governos federal e estaduais. Liderou as negociações junto ao FIDA para construção e execução do Projeto DAKI Semiárido Vivo, que atua nas regiões Semiáridas do Brasil, Chaco e Corredor Seco, com a abordagem da agricultura resiliente ao clima.

ARTICULAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO (ASA)

Abril de 2015 a julho de 2021. Foi Coordenador Executivo da ASA contribuindo nas articulações do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido, por meio da implantação dos Programas Cisternas e Sementes do Semiárido. Diálogo com gestores públicos estaduais e nacionais, com as agências da cooperação internacional e organismos multilaterais, pautando investimentos para assegurar o acesso à água e o combate à desertificação na perspectiva da convivência com o Semiárido.

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA – ANA

Setembro de 2012 a março de 2022. Atuou como membro do Núcleo Executivo da ANA na construção dos diálogos com organizações e movimentos sociais na promoção da agroecologia e negociando com os governos municipais, estaduais e federal políticas que abordem a Agroecologia como paradigma para o desenvolvimento sustentável. Articulador das redes e organizações do campo agroecológico no Semiárido e no Nordeste.

COMISSÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA – CNAPO

Novembro de 2012 a dezembro de 2018. Representando a Articulação no Semiárido Brasileiro – ASA, na CNAPO, atuou diretamente na Subcomissão Temática de Construção do Conhecimento Agroecológico e na Elaboração dos Planos Nacionais de Agroecologia e Produção Orgânica – PLNAPO I e II. Destaque para participação nas negociações para formulação do Programa Ecoforte com a Fundação Banco do Brasil (FBB) e das Chamadas Públicas de ATER Agroecologia com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

HABILIDADES

- Capacidades de diálogos e negociações políticas.
- Coordenação de equipe promovendo motivação e mediação de conflitos.
- Capacidade de diálogo com organizações e movimentos sociais.
- Capacidade de elaboração e formulações.
- Experiência em planejamento e monitoramento de projetos.
- Compromisso com as agendas e pautas socioambientais.